

Excelentíssimos Senhores,

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, a Direção do Centro Social Paroquial do Bunheiro, tem a honra de submeter à apreciação Orgãos Sociais, o Relatório e as Contas de Gerência, referentes ao exercício económico de 2016.

1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O Centro Social Paroquial do Bunheiro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, com estatutos registados na Direcção Geral de Acção Social, pela inscrição nº 28/98 a fl. 159 vº, do livro nº 5 das fundações de solidariedade social efetuada em 28 de Abril de 1998, que tem por objetivo contribuir para o bem integral de todos os paroquianos, coadjuvar os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, social e cristã. Para a realização destes objectivos propôs-se criar e manter as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 – Análise da Situação Económica

A situação económica do Centro Social, apresenta uma evolução em termos de rendimentos e gastos que espelha o índice de concretização dos objectivos e planeamento idealizados.

No que diz respeito à actividade operacional, esta apresenta um resultado negativo de **1.364,92 euros**, o que evidencia um retrocesso relativamente ao exercício anterior. Quanto aos gastos operacionais, os Encargos com o Pessoal representam **66,62 %** do total dos proveitos operacionais sendo francamente superiores às Vendas e Prestações de Serviços tendo um peso significativo na estrutura de custos. e espelha a forte “subsídio-dependência” deste tipo de organizações sem fins lucrativos.

Os bens do activo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, nos casos em que não é dedutível). Os gastos de depreciação e amortização foram efectuados pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas, atingindo neste exercício a importância de **12.245,75 euros**.

O Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no montante **13.609,74 euros**, é influenciado por proveitos de cariz extraordinário, nomeadamente donativos, e imputação de subsídios com carácter plurianual.

2.2 – Análise da Situação Financeira

Analisado o balanço, constata-se o equilíbrio financeiro da instituição, sustentado numa política financeira de rigor.

O passivo corrente em 31 de Dezembro era de **180.365,40 euros** e sofreu uma redução relativamente ao exercício anterior.

O Município da Murtosa subsidiou as obras de remodelação do centro com **50.000,00 euros**, cujo investimento realizado atingiu a verba de **181.406,50 euros**.

Os activos e passivos financeiros reflectem a operacionalidade da instituição, não sendo demais realçar que a sua sustentabilidade será posta em causa, se se mantiver a conjuntura económica desfavorável, nomeadamente a contínua e nada desejável degradação do nível de vida dos agregados familiares, factor que condicionará de forma determinante um eventual e necessário ajustamento do valor das mensalidades, já que, as participações da Segurança Social não devem ser revistas nem negociados novos acordos.

3 – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2017

É intenção da Direcção para este exercício, cumprir o programa de acção e o orçamento aprovado em Novembro de 2016.

4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Assim, nos termos do exposto, a direcção propõe o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do ano 2016 tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Que os resultados positivos no montante de **13.609,74 euros** sejam transferidos para Resultados Transitados.

5– AGRADECIMENTOS

A todas as Entidades, Pessoas Singulares e Empresas que connosco colaboraram desinteressadamente.

Aos utentes e aos nossos colaboradores que são a força e a razão de ser da nossa instituição.

Aos Corpos Gerentes pelo empenho e dedicação às causas do Centro Social.

Bunheiro, 31 de Março de 2017

A DIREÇÃO,